



Fugindo do Medo

A Guerra dos Sentinelas - 03

Shannon K. Butcher

Eles são os Sentinelas. Três raças descendentes de antigos guardiões da humanidade, cada uma possuindo habilidades únicas em sua batalha para proteger a humanidade contra seus eternos inimigos: Os Synestryn. Agora a sobrevivência de um dos Sentinelas determinará o destino de todos eles.

Lexi Johns tem um único propósito: libertar sua melhor amiga das mãos dos Sentinelas. E Zach, o Sentinela de quem ela esteve fugindo durante meses, tem uma única meta: convencê-la de que o destino deles é ficarem juntos. Porque a magia que Zach absorveu poderá destruí-lo se ele não encontrar a mulher que possa canalizá-la para ela. E ele sabe que Lexi é a única.

Desde a mais tenra idade, Lexi foi ensinada a temer aos Sentinelas. E agora ela é agente de um grupo que planeja destruí-los. Assim quando Zach a encontra, é a oportunidade de Lexi dar o golpe de misericórdia no coração dos Sentinelas. Mas, quando Lexi vê a coragem de Zach, seu desprendimento, e honra, começa a duvidar de suas crenças - e terá que fazer uma dolorosa escolha.

Disp. em espanhol: K • a • l • o • s • i • s

Envio e Tradução: Gisa

Revisão Inicial/Formatação: Joelma

Revisão Final: Táai

The background of the page is a book cover for 'Miedo' by Shannon K. Butcher. It features a muscular man in a red tunic, holding a sword, set against a red and orange background. The title 'MIEDO' is written in large, red, serif letters. Below it, the series title 'LAS GUERRAS DE LOS CENTINELAS' is written in white, serif letters. At the bottom, the author's name 'SHANNON K. BUTCHER' is written in large, white, bold, sans-serif letters.

Comentários

Revisora Joelma:

Revisora Táai: Amei de paixão este! Para variar, o livro começa lentinho e dando voltas e voltas (como é normal nessa autora), mas depois o negócio engrena e as coisas começam a ficar interessantíssimas! Muitas novidades e revelações são feitas. E, de bônus, ainda tem um trechinho do livro quatro no final! Aproveitem! Beiiijos!

MIEDO

LAS GUERRAS DE LOS CENTINELAS

SHANNON K. BUTCHER

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

CAPÍTULO 1

Texas, 29 de Julho.

Depois de um tempo fugindo dos caçadores, Lexi Johns já não é uma presa.

É quem ataca.

Zack estava ali. Podia senti-lo perto, aproximando-se mais a cada pulsar de seu coração, como se de algum modo tivesse se convertido em parte dela. Ainda não estava preparada para se encontrar com ele. Necessitava de mais tempo para preparar-se para o que tinha que fazer e o que isso poderia lhe custar.

Os cabelos finos caíam ao longo de seus braços levantados e sentia um formigamento percorrendo sua pele. Havia sentido isso antes, na noite em que Zach marcou sua pele, e sabia o que significava. Zack estava se aproximando.

Lexi não tinha certeza de poder fazê-lo — mentir de maneira que ele viesse a ela — mas não tinha escolha. O destino de toda raça humana dependia de sua habilidade para enganá-lo, fazendo-o pensar que precisava de sua ajuda, que acreditava na mentira que dizia, que era um dos mocinhos. Sabia melhor que ninguém. Sua mãe se assegurou disso.

No que a ela concernia, a maioria das pessoas não mereciam o problema que estava trazendo para si mesma, mas Helen Day sim. E os Sentinelas a tinham. Zack era seu único caminho para entrar no complexo onde Helen era mantida prisioneira, sua única maneira de ajudar Helen a fugir.

As mãos de Lexi tremeram enquanto limpava as mesas de madeira. O bar onde trabalhava tinha acabado de fechar e estava quase vazio. O único homem que restava, estava limpando a pequena cozinha. Podia ouvi-lo cantando em espanhol enquanto trabalhava. Gus, o proprietário do bar, estava no caixa, fazendo a recontagem dos lucros da noite. Pelo sorriso em sua cara e a maneira que seus pés e costas doíam, tinha certeza que estava tendo um lucro terrível.

O volume das gorjetas no bolso de seu avental não era tão grande quanto esperava que fosse. As pessoas já não pagavam tanto em dinheiro como

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

costumavam fazer, e Gus gostava de agarrar-se ao dinheiro tanto quanto pudesse, assim não veria aquelas gorjetas até o dia de pagamento. Não que fosse ficar ali o suficiente para pegá-lo. Tinha certeza que Zack a encontraria antes.

A ideia fez que sua pele se aquecesse e sua boca secasse; ele a fazia tremer de medo e algo mais, algo quente e ilusório que não podia nomear.

Era uma pena. Era hora de aceitar isso. Helen precisava dela. Lexi tinha que libertar sua amiga e encontrar uma maneira para desfazer qualquer lavagem cerebral que Helen tivesse sofrido. Graças a Deus tinha os Defensores da Humanidade do seu lado. Aqueles rapazes enormes e rudes pareciam saber o que estavam fazendo, mesmo sendo um pouco... Exagerados a respeito disso. Se alguém podia desprogramar Helen, esses seriam os Defensores.

Lexi virou as cadeiras em cima da mesa de modo que pudesse varrer e passar o rodo. Justo quando acabou de virar a última cadeira sentiu o formigamento na pele, na parte de trás de seu pescoço, ante a intensa sensação de ser observada. Olhou por cima do ombro para ver quem estava olhando para ela. A cabeça de Gus estava inclinada sobre uma calculadora. O espelho detrás dele refletia a sala na penumbra. Captou o brilho dos claros olhos verdes no espelho e congelou de pânico durante uma fração de segundo, seu coração pulsando como se urgisse seus membros a se moverem. Então percebeu que não era Zach. Eram só os olhos da tatuagem de leopardo em seu ombro que a olhava fixamente por debaixo da borda de sua camiseta velha.

Zach ainda não estava ali. Ainda tinha tempo para fazer uma pausa.

O alívio a fez dobrar-se contra a mesa. Ia ter que encontrar uma maneira para controlar-se antes que ele aparecesse realmente. E baseando-se no formigamento de sua pele onde a marca dele brilhava sob a tatuagem, não estava muito longe. Desta vez quando ele aparecesse, não fugiria.

Lexi passou a maior parte de sua vida fugindo, e estava cansada disso. Queria um lar real com uma cama de verdade, não o assento de trás de seu carro e uma parada no banheiro, ou talvez um quarto em um motel barato se tivesse sorte. Se não podia ter uma casa de verdade, então o mínimo que podia fazer era conseguir que os Sentinelas sofressem tanto quanto eles a fizeram sofrer. Depois do que fizeram a sua mãe, Helen e a muitas outras, mereciam tudo o que receberiam. E algo mais.

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

Lexi se virou para pegar o rodo da cozinha e captou outra vez aqueles olhos verdes de leopardo, só que desta vez, não estava olhando fixamente sua tatuagem.

Zach estava ali. Contemplando-a.

Lexi congelou, incapaz de mover-se, ou mesmo respirar.

Não estava preparada. Ainda não estava forte o suficiente para enfrentá-lo. A urgência de começar a correr aumentou nela, e lutou contra o pânico desesperado, apertando os dentes e os punhos.

Zach não fez nenhum movimento para atacá-la. Em vez disso, permaneceu na soleira da porta, com o ombro largo apoiado displicentemente contra o batente da porta. Olhava-a com a misteriosa calma de um predador. Sua pele bronzeada se misturava com as sombras que caíam sobre os painéis da parede, fazendo que os brilhantes olhos se destacassem ainda mais.

O coração de Lexi vacilou, embora não tivesse certeza se era porque a surpreendeu ou porque isso era tudo o que ele estava fazendo. Inclusive, em seus sonhos, tinha a habilidade de fazê-la suar com seu olhar ardente.

Era maior do que ela se lembrava, ou talvez, tenha sido aquela lembrança equivocada, a única maneira de sua mente ajudá-la a enfrentá-lo, tornando-o menos ameaçador. Seus cabelos pretos e lisos estavam diferentes do modo que estiveram na última vez que o viu — amarrados para trás, como se estivesse preparado para entrar em uma batalha.

Talvez estivesse. Lexi não tinha nem ideia do que esperar agora. Por tudo o que sabia, estava ali para matá-la apesar de suas palavras encantadoras, e todos os planos que havia feito com os Defensores poderiam não servir para nada.

Preciso de você, carinho. Disse a ela há dois dias. Disse isso de uma forma que dissolveu sua resolução.

Tinha que permanecer calma e agir normalmente. Mover-se lentamente. Ele era como animal selvagem e predador e ela tinha medo de que se ela se movesse muito rápido, ele a atacaria repentinamente.

Lexi o olhou fixamente, deixando-o saber que o tinha visto. Fingindo que não estava assustada.

Zach sorriu, mostrando seus brilhantes dentes brancos. Aquilo não era um sorriso de saudação. Era um sorriso de conquista. Vitória.

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

Lexi engoliu com dificuldade, tentando levar um pouco de umidade de novo a sua boca.

— Gus, vou sair cedo. — disse a seu chefe, mantendo os olhos fixos em Zach, procurando movimentos repentinos.

— Infernos que o fará. Não até que limpe o piso.

— Sinto muito. Tenho que ir. — disse. — Emergência familiar.

— Você não tem família alguma.

— Agora ela tem. — respondeu Zach.

Com seu belo tom de barítono afundando-se em sua pele, fazendo-a tremer.

— Quem diabos é você? — perguntou Gus. — E como entrou aqui? As portas estão fechadas.

Zach não respondeu. Em vez disso afastou-se da parede com um poderoso agrupamento de músculos e caminhou diretamente para ela. Lexi se manteve firme no chão à base de força de vontade. Não fugiria. Desta vez não.

— Relaxe. — disse Zach. — Agora está a salvo.

Seus olhos verdes ainda sustentando-a, cativando-a como se fosse alguma espécie de presa, um tímido coelhinho congelado de medo. A imagem a aborreceu o bastante para fazê-la deixar um pouco de lado esse medo.

Agora ele estava perto. Muito perto. A respiração de Lexi se tornou mais rápida até o ponto de dar voltas em sua cabeça, e tinha certeza que ela permanecia quieta.

— Precisa de ajuda, Alex? — Perguntou Gus.

— Alex? — perguntou Zach, elevando uma sobrancelha marrom como que perguntando.

Lexi tentou dar um indiferente dar de ombros para ele, mas sua coluna parecia rígida e enferrujada.

— Nova cidade, novo nome.

— E também um novo visual. — disse, seus olhos vagando por seu corpo como se o território lhe pertencesse. — Eu gostei.

Ela tinha os cabelos loiros e arrepiados quando o conheceu. Depois tornou a pintar os cabelos de volta a sua cor natural — um tom castanho médio comum. Também os usava longos, caindo sobre a nuca, finos como os de um bebê e completamente longos.

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

— Você parece... Suave. — disse ele como se isso fosse algo bom, e Lexi repentinamente desejou não ter tirado as pontas dos cabelos. Ao menos poderia os usar para tirar um olho dele caso se aproximasse muito.

O que estava fazendo agora.

— Alex? — perguntou Gus novamente, desta vez com mais força. Tinha uma arma na parte de trás do balcão e não tinha medo de utilizá-la. O típico texano.

— Estou bem. — disse a Gus, mentindo através de seus dentes cerrados. — É apenas um velho amigo.

O sorriso de Zach se alargou.

— Vim unicamente para recuperar os velhos tempos.

Estendeu a mão para ela, e Lexi sabia que não podia saltar para um lado. Gus sabia que algo estava acontecendo, e embora Gus não fosse exatamente o cara mais encantador sobre a superfície do planeta, tinha dado um trabalho a ela quando ninguém mais o tinha feito. Não podia lhe pagar com problemas. E Zach era definitivamente isso. Um problema andante e falante de mais de um metro e oitenta e três de altura e noventa e dois quilos.

A longa mão rodeou seu pulso, e puxou-a para ele. Lexi foi, assegurando-se que a arma de Gus se mantivesse segura em um lugar afastado. Deixou Zach envolvê-la em seus braços. Não tinha certeza de que ele ia fazer. Estrangulá-la? Agarrá-la e jogar seu traseiro pela porta? O céu sabia que ele era grande o bastante para jogá-la em seu ombro e sair correndo antes que qualquer um pudesse detê-lo.

Mas não fez nada disso. Tudo o que fez foi devorá-la em um abraço.

A mente de Lexi atrapalhou-se, tentando buscar sentido para sua ação. Seus braços caíam curiosamente em seus flancos. Não podia nem mesmo encontrar a presença de espírito para afastá-lo. Tentou convencer a si mesma que isso era porque não queria que Gus saísse ferido, mas parte dela sabia melhor. Tanto quanto temia o que Zach poderia fazer a ela, tanto quanto odiava a ele e aos de sua espécie por arruinar sua vida e as vidas de muitas outras pessoas, ainda havia algo nele que a atraía, algo que acalmava os desenfreios cantos de sua alma. Talvez fosse apenas seu belo rosto ou seu corpo que lhe dava água na boca. Ou talvez já tivesse lavado seu cérebro e não sabia. Era assim que funcionava a lavagem cerebral, não é mesmo?

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

Suas mãos vagaram por suas costas e desceram pelos braços nus. Sua pele estava quente contra a dela, cheia de calos e completamente máscula. Estava pressionada fortemente contra ele, consciente de cada devastadora pategada dos músculos de seu peito, abdômen e coxas. Suas mãos formigavam para esticar-se e ver se seria tão bom senti-lo sob seus dedos quanto era senti-lo contra seu corpo, mas se conteve.

Ele era seu inimigo. Lexi não podia esquecer isso. O problema era, que nesse momento era fácil se esquecer disso. Não conseguia se lembrar da última vez que foi abraçada, mas tinha certeza que não tinha sido nada parecido a isto.

Sua essência a envolveu, deslizando dentro dela a cada respiração que tomava. Sentiu seu corpo relaxar e soube que isto devia ser algum tipo de truque que os Sentinela utilizavam para subjugar sua presa. Uma arma química. Uma que funcionava igual a um encantamento.

Contra seu melhor julgamento, sua face descansou sobre o peito dele e pôde ouvir o forte e constante batimento de seu coração. O brilhante colar que ele usava pulsava colorido, redemoinhando em um compasso quase hipnótico. Os braços eram fortes e duras faixas que a sustentavam no lugar, prendendo-a contra ele, mas não estava machucando-a, como tinha temido. De fato era justamente o oposto. Podia sentir uma sutil vibração correndo através de seus membros, como se ele estivesse tendo cuidado para não amassá-la.

Lexi recuou, esperando pôr fim ao abraço, mas Zach não a deixou ir. Seu aperto era desesperado. Inquebrável.

Enterrou o nariz em seus cabelos e respirou profundamente.

— Está bem. — sussurrou como se tivesse se preocupado com ela. — Não cheguei muito tarde.

Aquelas não eram as palavras de um assassino lunático, mas Lexi tinha um melhor critério para ser enganada.

— Helen também está bem? — perguntou a ele.

Zach se afastou então, apenas o suficiente para baixar seus olhos para ela.

— Está bem. Feliz. Como você ficará, quando eu a levar para casa.

Meu Deus, estava virtualmente admitindo que ia lavar seu cérebro. Não podia deixar que isso acontecesse. Helen precisava dela.

— Diga-me o que aconteceu. — disse Zach. — Quando a ligação foi

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

cortada a semana passada. Tive certeza que estava morta, certeza que chegaria muito tarde.

Lexi rogou que não pudesse ver o rubor de culpa que podia sentir espalhando-se por seu rosto. Aquela ligação telefônica da semana anterior tinha sido totalmente uma fraude, planejada pelos Defensores para fazer Zach vir correndo. Fingiu estar em apuros, pedindo ajuda. Sua voz aterrorizada, as batidas na porta de seu quarto no motel, a maneira que ela cortou a ligação. Tinha sido tudo uma mentira cuidadosamente planejada para atrair Zach para ela.

E isso funcionou igual a um encantamento.

Passou as mãos ao longo de seus braços como se verificando se estavam feridos, ou talvez tentando se convencer que ela estava bem.

Não sabia o que fazer com ele, e isto a deixou totalmente confusa.

— Atacaram você? Está ferida? — ele perguntou.

Lexi sabia que ele fazia perguntas, e tinha ensaiado a mentira uma e outra vez, mas com suas mãos correndo sobre ela, tão cálidas e carinhosas, dificilmente podia recordar a linha.

— Não. Eu estava em um quarto barato de motel. Era só um bêbado procurando sua namorada. Não deveria ter ligado e incomodado você, mas estava assustada.

Os olhos de Zach se abriram com alívio por um breve momento, e viu como movia a boca como se oferecesse uma silenciosa prece de agradecimento.

— Desculpem-me. — disse Gus. — Odeio interromper sua pequena reunião, mas este chão não vai se limpar sozinho.

— Sinto muito, senhor. — disse Zach. — Mas os dias de Lexi — Alex — passar o rodo terminaram. Ela vai para casa comigo.

Gus entrecerrou os olhos com suspeita.

— Isso é verdade? — perguntou a ela. — Vai com este cara?

Melhor sair dali rápido antes que alguém pudesse sair ferido. Quanto mais adiasse o inevitável, pior seria.

— Sim, Gus. Vou com ele.

— Você estava fugindo de algo. — disse Gus. — Era dele?

— Não. — mentiu. — Ficarei bem.

Fugindo do Medo

Guerra dos Sentinelas-03

Zach ainda não a tinha soltado. Sua mão estava estendida cruzando a parte inferior de suas costas, sustentando-a perto de seu calor. Baixou os olhos para ela e seus felinos olhos verdes virtualmente brilharam de antecipação.

— Hora de ir, carinho.

Carinho. Sempre a chamava assim, como se ele se importasse com ela. Como se não estivesse planejando lavar seu cérebro e matá-la por seu sangue.

Então novamente, Lexi imaginou a mudança radical no jogo. Sua caminhonete estava equipada com explosivos, graças ao plano dos Defensores. Quando Zack a levasse de volta à comunidade onde vivia, e tirasse Helen, ia detonar todo o C-4 e matar todos os Sentinelas que pudesse. Incluindo Zach.

CAPÍTULO 2

Lexi estava a salvo. Zach mal podia acreditar nisso, mesmo ela estando ali, bem na frente dele, tão bonita que fazia seus olhos arderem. Quase tinha paralisado de alívio quando chegou à entrada do bar e a viu sã e salva. A esquadria da porta impediu que caísse, e permaneceu ali durante um minuto completo, apenas observando-a mover-se, aliviando-se ao vê-la inteira e a salvo. Qualquer que fosse o apuro em que esteve, o que quer que tivesse ouvido na semana passada por telefone, não a tinha machucado.

Ele a tinha encontrado a tempo.

Zach levou outro minuto completo para estabilizar sua respiração e conseguir o controle suficiente sobre suas emoções para sequer pensar em aproximar-se dela. Não podia estragar tudo agora. Não podia assustá-la e fazê-la fugir. Outra vez não.

Quando teve certeza que não a machucaria com seu desespero por tê-la em seus braços, finalmente se permitiu ir para ela. E agora estava ali, pressionada contra ele, exatamente aonde pertencia.

Ele acariciou seus braços, tentando afastar os calafrios que percorriam sua pele. Não tinha certeza se esses calafrios vinham do frio ou do medo, mas de qualquer maneira, ia se encarregar disso por ela. Qualquer coisa que ela quisesse, qualquer coisa que precisasse, tudo que estivesse em seu poder para

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

